



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS - DCAA
COLEGIADO DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE DISCIPLINA

ANO/SEMESTRE	2015-1		
CÓDIGO:	CAA 340		
DISCIPLINA:	Construções Rurais		
PRÉ-REQUISITOS:	CET795 Desenho Tec.Aplic.; CET 796 Cálculo		
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA: 45	PRÁTICA: 30	TOTAL: 75
CRÉDITO:	TEÓRICA: 3	PRÁTICA: 1	TOTAL: 04
PROFESSOR (ES):	Luiz Augusto Grimaldi Sampaio		
EMENTA:	Resistência dos materiais e Teoria da Elasticidade; Materiais de construção, Planejamento da obra e Técnicas construtivas; Instalações Zootécnicas e ambiência; Saneamento: biodigestor, Banheiros secos, fossas sépticas; Barragem de terra.		
OBJETIVO:	<ul style="list-style-type: none">◆ Reunir conhecimentos teóricos e práticos sobre materiais de construção e suas aplicações nas diversas construções rurais;◆ Conhecer as técnicas do processo de construção de edificações e outras construções;◆ Verificar as fases dos projetos de construção “in loco”;◆ Elaborar projetos na área de construções rurais; Analisar as várias instalações agrícolas e zootécnicas, aplicando os conhecimentos teóricos adquiridos para realizar vistorias perícias e avaliações.		
METODOLOGIA:	<ul style="list-style-type: none">• Este curso é de natureza teórico-prática; as práticas serão realizadas em campo (Fazendas, EMARC/CEPLAC, Campus Universitário);• As visitas às Fazendas e à EMARC/CEPLAC serão fundamentadas em aulas teóricas de forma que a prática seja complemento do estudado em sala; A aplicação de projetos e questionários gerará discussões sobre as teorias das construções rurais.		
AValiação:	Constituir-se-á em provas teóricas, trabalhos (práticos em campo e em sala) e elaboração de projetos de construções rurais.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	<p>1º UNIDADE – Resistência dos materiais e teoria da elasticidade. Materiais de construção, planejamento da obra e técnicas construtivas.</p> <p>TEÓRICO</p> <ul style="list-style-type: none">• Resistência dos materiais: definições e dimensionamento de peças para tração, compressão e cisalhamento;• Teoria da elasticidade: definição e dimensionamento de peças;• Materiais de construção: propriedades químicas, físicas e mecânicas dos principais materiais aplicados nas construções rurais;• Planejamento da obra: fases da obra e as atividades inerentes a cada fase;• Técnicas construtivas: descrição da construção e dimensionamento dos materiais necessários. <p>PRÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none">• Materiais e técnicas construtivas: reconhecimento dos diversos materiais utilizados em construções, suas interações e aplicações, dando ênfase para as construções rurais. <p>2º UNIDADE - Instalações zootécnicas e ambiência.</p> <p>TEÓRICO - PRÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none">• Instalações Zootécnicas: definição e descrição das principais instalações de interesse zootécnico;• Ambiência: Conforto térmico nas instalações zootécnicas. <p>Visitas técnicas</p> <p>3º UNIDADE – Saneamento</p>		

	<p>TEÓRICO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saneamento: dimensionamento, conservação e proteção de biodigestores, banheiros secos e fossas sépticas; • Obras hidráulicas: dimensionamento e construção de barragens de terra. <p>PRÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de projetos. <p>4º UNIDADE – Barragem de terra</p> <p>PRÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Práticas de construções rurais utilizando técnicas com materiais não convencionais.
REFERÊNCIAS:	<p>Bibliografia principal:</p> <p>BAÊTA, F. da C. Ambiência em edificações rurais – conforto animal. Viçosa: UFV, 1997, 246 p.</p> <p>BAUER, L. F. Materiais de Construção. 5ªed., vol. 1 e 2., Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos, 1987, 935 p.</p> <p>BERNARDO, S. Manual de irrigação. 4ª ed. Viçosa: UFV, 1997, 488 p.</p> <p>MELCONIAN, S. Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais. 14ª ed., São Paulo: Érica, 2004,365 p.</p> <p>PEREIRA, M. F. Construções rurais. São Paulo: Nobel, 1986.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIMENTO PORTLAND – ABCP. Guia de construções rurais. São Paulo: ABCP. Vol. 1, 2, 3.</p> <p>BAÊTA, F. C.; DEL PELOSO, E. J. M.; HOMEM, A. C. F. Custos de construções. 3ª ed. Viçosa, 1995.</p> <p>BARRETO, G. B. Noções de saneamento rural. 2ª ed. Campinas, 1973.</p> <p>BENICASA, M. Biodigestores convencionais? 2ª ed. Jaboticabal: FUNEP, 1991.</p> <p>BRAGA, B. et al. Introdução à engenharia ambiental. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 305 p.</p> <p>BRASIL. Manual de Saneamento. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde, 1999, 374 p.</p> <p>CARNEIRO, O. Construções rurais. 12ªed. São Paulo: Nobel, 1985.</p> <p>FERREIRA FILHO, E. de M.; LAVINSKY, E. C. Construção com solo cimento: princípios básicos. Uruçuca: EMARC, 1988.</p> <p>LENGEN, J. V. Manual do Arquiteto Descalço. Rio de Janeiro: TIBÁ, 1997. 720 p.</p> <p>MATOS, A. T. de; SILVA, D. D. da; PRUSKI, F. F. Barragens de terra de pequeno porte. 2ª ed. Viçosa: UFV, 2003 . 124p.</p> <p>MOLITERNO, A. Caderno de projetos de trabalho em estrutura de madeira. 2ªed. São Paulo: Edgard Blucher, 1981.</p> <p>NUVOLARI, A. Esgoto sanitário: coleta, transporte, tratamento e reuso agrícola. São Paulo:Edgard Blücher, 2003, 520 p.</p> <p>SALGADO, J. C. P. Técnicas e Práticas Construtivas para Edificação. São Paulo:Érica, 2008, 320 p.</p>